



# SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES DAS COMUNICAÇÕES E DOS MEDIA

SECTOR

ANACOM

COMUNICADO 34/SN/2010

ARCT 2010

## IMPASSE NEGOCIAL ICP-ANACOM

Desde que iniciámos a contratação colectiva no ICP-ANACOM, o Secretariado Nacional do SINDETELCO sempre assentou a sua conduta em processos negociais na base da **confiança, respeito, verdade e no compromisso**.

Isto porque entendemos chegar a um bom acordo, em que todos os trabalhadores se revejam. Da nossa parte estas premissas atrás referidas sempre fizeram parte da nossa conduta. Nunca tentámos passar o ónus da questão para outras instituições envolvidas. Fizémos sempre o nosso trabalho assente no diálogo, quer com os trabalhadores, quer com as várias comissões negociadoras.

Neste processo negocial de 2010, cujo inicio pecou por tardio, o SINDETELCO apresentou a sua proposta de revisão em Dezembro de 2009 quando não estavam no horizonte estes cortes orçamentais que foram tornados publicos durante o ano de 2010 e que limitaram a acção da gestão e da negociação.

No dia 13 de Outubro de 2010 enviámos a todos os nossos associados, e trabalhadores em geral, a cronologia deste processo negocial para que não restassem dúvidas da postura do SINDETELCO.

A última proposta da gestão, que enviamos em anexo, propunha aumentos apenas em alguns subsídios e matérias de cariz social.

Após reunião com o Presidente do Conselho Administração e depois de apresentarmos algumas soluções para sairmos deste impasse negocial, o Presidente mostrou alguma receptividade. Fomos convocados posteriormente para uma reunião com a comissão negociadora do ICP - ANACOM onde apresentámos a seguinte proposta:

***"É atribuído a cada trabalhador, abrangido pelo acordo em vigor, uma comparticipação de 300 Euros a título de compensação e reconhecimento."***

Nota: admitimos a não universalidade no quadro de exclusão de quem tenha tido, no decorrer do ano de 2010, penalizações disciplinares."

Neste dia, 27 de Outubro de 2010, Quarta-Feira, a Comissão Negociadora manifestou intenção de aceitar a nossa proposta ficando acordado que a assinatura do acordo se faria no dia 29 de Outubro de 2010, Sexta-Feira.

No dia 28 de Outubro de 2010, Quinta-Feira, fomos convocados para uma reunião de urgência onde a Gestão nos informou que a proposta feita pelo ICP-ANACOM relativa ao subsídio de alimentação não poderia ser implementada. Ficámos estupefactos porque foi a **primeira vez no percurso sindical que uma proposta apresentada pela própria gestão foi recusada pela mesma**.

Na expectativa de desbloquearmos este processo, porque sabíamos que ao não ser aplicado o aumento neste subsídio, os trabalhadores ficariam prejudicados, os Sindicatos presentes endereçaram à Comissão Negociadora do ICP-ANACOM uma contra-proposta, no dia 3 de Novembro de 2010, que transcrevemos:

***"Respondendo ao vosso e-mail de hoje, através do qual nos solicitam a nossa posição quanto à última Proposta do ICP-ANACOM, os Sindicatos signatários têm a comunicar o seguinte:***

1. *Aceitam que sejam aplicados os aumentos retroactivos que estavam na mesa antes do recuo da ICP-ANACOM, ou seja com o subsídio de refeição actualizado, mas que não seja feito o seu depósito para publicação.*
2. *Que seja assumido o compromisso de no princípio do ano se iniciar a discussão da revisão do AE para 2011, enquadrando nesta as matérias que não puderam ser consensualizadas.*

*Os Sindicatos signatários consideram assim terem procurado a forma de viabilizar o Acordo, esperando por conseguinte que o ICP-ANACOM aceite o que propomos, pelo que aguardam resposta."*

Face ao exposto que corresponde à verdade absoluta dos factos, continuamos na expectativa de um contacto para rápida resolução deste impasse. Até ao momento ainda não houve qualquer resposta da Comissão Negociadora.

## **GREVE GERAL DE 24 DE NOVEMBRO**

O movimento sindical português vive momentos difíceis, mas é em tempos de crise e de incerteza, como os que Portugal enfrenta, que se torna mais necessário um sindicalismo forte, concertativo e patriótico.

Os sindicatos, filiados na UGT e o SINDETELCO em particular têm nos tempos de hoje pela frente um grande desafio – o de lutarem pela dignidade daqueles que representam e constituírem-se num parceiro indispensável para a construção de respostas válidas para os problemas de Portugal.

Participar na actividade sindical é cada vez mais difícil e a sindicalização é cada vez menos atractiva, porque os magros salários não chegam para fazer face aos encargos das famílias e a precarização das relações laborais desencorajam a adesão desses trabalhadores aos sindicatos.

Porém, é em tempos de crise como os actuais, que o sindicalismo de negociação é mais necessário e os trabalhadores mais precisam do apoio das suas organizações sindicais e sentirem, através delas, mais segurança.

**Por todos estes motivos consideramos que no dia 24 de Novembro de 2010, os trabalhadores deverão dar uma resposta com a adesão à Greve Geral.**

